

PLANO PEDAGÓGICO

Oficinas Juvenis

Conteúdos
Programáticos

OFICINAS



TEATRO
DO BOTÃO



PLANO PEDAGÓGICO

O Teatro está presente desde muito cedo na nossa vida. O bebé comunica as necessidades através de caretas, sorrisos e pequenos gestos e a criança inicia os primeiros passos na representação através da reprodução de sons e ações, do faz de conta, da simulação da realidade e do interesse pela mímica. Tudo tem origem no ato de comunicar e principalmente no ato de brincar, onde a criança imita a sua maneira de ver o mundo.

O Teatro desenvolve as potencialidades artístico-criativas e culturais em todas as idades. Assim sendo, é trabalhada a coordenação motora, a atenção, a imaginação, a curiosidade, a memória e o conhecimento de si e dos outros, de forma envolvente e participativa. Por isso, é importante que tanto na escola como fora dela haja alternativas para a melhoria da educação e para que a criança se desenvolva melhor nestes aspetos.

As Oficinas do Teatro do Botão pretendem sublinhar a importância do papel do teatro, que devidamente conciliado com a formação escolar, auxilia o desenvolvimento global da criança, desperta o gosto pela leitura, promove a socialização e melhora a aprendizagem dos conteúdos propostos pela escola, ajudando a melhorar a atenção, a oralidade e a forma de expressão.

O nosso principal objetivo é desenvolver as capacidades de expressão e relacionamento, a imaginação, a observação, a perceção, memorização e a atenção, além de incentivarmos as crianças ao mais importante de tudo: fazer, ver e contextualizar a Arte, através do brincar!

OBJETIVO GERAL

Com as atividades dramáticas e os jogos de expressão, os participantes deverão desenvolver uma série de competências físicas, pessoais, relacionais, cognitivas e técnicas, de forma a que se possam expressar criativamente, improvisando e interpretando de forma contextualizada com o saber fazer teatro. Por isso, os alunos desenvolvem continuamente a utilização do corpo, voz, criatividade e imaginação enquanto veículos de expressão e comunicação.

As atividades desenvolvidas no âmbito da Oficina de Teatro procuram como objetivo principal desenvolver as capacidades de expressão e relacionamento, a imaginação, a observação, a perceção, memorização e a atenção.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Questionar a realidade a partir de improvisações, partindo da observação e interpretação do mundo e dos conhecimentos do grupo;
- Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias;
- Utilizar conhecimentos tecnológicos ligados à luz, som, imagem e formas plásticas como produtores de sinais enriquecedores da linguagem teatral;
- Explorar a dimensão da palavra enquanto elemento fundamental da teatralidade na vertente escrita, lida, falada e cantada;
- Enriquecer o uso da palavra pelo desenvolvimento dos aspetos ligados à dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação;
- Estimular a reflexão individual e coletiva, escrita e oral, como forma de desenvolvimento de um discurso próprio;
- Estimular a autonomia de pesquisa criadora de formas e exercícios teatrais;
- Adequar as metodologias e as técnicas à dinâmica do grupo de trabalho;
- Estimular a reflexão coletiva sobre o trabalho em curso;
- Estimular a diversificação das fontes de pesquisa;
- Estimular a adaptação a diferentes grupos de trabalho;
- Incentivar a pesquisa e a seleção do material adequado para a construção de personagens, cenas e projetos teatrais;
- Ser capaz de tomar decisões rápidas e adequadas ao contexto artístico em causa, em situação performativa;
- Analisar as situações dramáticas em jogo e ser capaz de antecipar os efeitos do seu desenvolvimento, com vista a uma resolução criativa do problema;
- Desenvolver a espontaneidade e a criatividade dramática individual;
- Incentivar a responsabilização individual no seio do grupo, e do grupo no grupo alargado;
- Dividir um projeto de trabalho em tarefas a desenvolver por pequenos grupos (cenários, figurinos, produção, som, luz e interpretação);
- Trabalhar a dinâmica de grupo a partir da ação simultânea, em grupo alargado, em pequeno grupo e a pares;
- Desenvolver a postura, flexibilidade e mobilidade corporal;
- Desenvolver a consciencialização e o domínio respiratório e vocal;
- Promover o respeito pelas regras estabelecidas e adequadas a cada atividade;
- Estimular o respeito pela diversidade cultural.



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Relacionar-se e comunicar com os outros;
- Explorar diferentes formas e atitudes corporais;
- Explorar maneiras pessoais de desenvolver o movimento;
- Explorar diferentes tipos de emissão sonora;
- Aliar gestos e movimentos ao som;
- Reconhecer e reproduzir sonoridades;
- Explorar, individual e coletivamente, diferentes níveis e direções no espaço;
- Utilizar, recriar e adaptar o espaço circundante;
- Orientar-se no espaço através de referências visuais, auditivas e táteis;
- Utilizar e transformar o objeto, através da imaginação;
- Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas;
- Mimar atitudes, gestos e ações;
- Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples;
- Participar na criação oral de histórias;
- Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros;
- Utilizar o corpo e a voz na construção de personagens;
- Construir histórias para serem improvisadas;
- Transformar formas narrativas em formas dramáticas;
- Explorar criativamente diferentes formas de dizer textos;
- Investigar e improvisar a partir de temas provenientes de outras áreas do conhecimento;
- Inventar, construir e utilizar adereços e cenários;
- Identificar e valorizar o teatro entre outras formas artísticas.

As aulas, para crianças a partir dos 7 anos, têm a duração de 90 minutos e exploram os jogos dramáticos e de expressão, bem como a interpretação e improvisação por meio do fazer, ver e contextualizar a Arte/Teatro.

A cada ano letivo decorrem uma ou duas apresentações ao público (uma antes do Natal e outra antes do final das aulas), permitindo aos alunos em conjunto o contacto com o palco e toda a logística (som, luz, bastidores) necessária à criação e apresentação de um espetáculo de teatro.

MÓDULOS

CONTEÚDO	ATIVIDADE	OBJETIVO
DINÂMICAS DE GRUPO	Dinamização de jogos teatrais propostos pelo formador	Criar laços de união entre grupo e entre grupo e formador
PRESENÇA DE PALCO	Exercícios de expressão dramática propostos pelo formador	Equipar os alunos com ferramentas que proporcionem um sentimento de confiança a habitar espaços convencionais de teatro
VOZ	Exercícios práticos de voz propostos pelo formador	Aprofundamento sobre conceitos como dicção e projeção de voz
CORPO E MOVIMENTO	Exploração dos instrumentos expressivos: corpo e espaço	Estimular o movimento corporal para desenvolvimento das expressões corporais
CENOGRAFIA	Utilização de materiais recicláveis para criação de maquetes de cenário	Ver potencial cénico em materiais diversos
DESENHO DE LUZ	Exploração do material técnico de luz, assim como introdução teórica desta matéria	Equipar os alunos com ferramentas para utilizarem materiais técnicos de luz
DESENHO DE SOM	Exploração do material técnico de som, assim como introdução teórica desta matéria	Equipar os alunos com ferramentas para utilizarem materiais técnicos de som
IMPROVISAÇÃO	Dinamização de exercícios de improvisação propostos pelo formador	Representar sentimentos e emoções pelo uso da improvisação
DRAMATURGIA	Introdução de conceitos de dramaturgia com apoio da dramaturga Susana Rodrigues	Proporcionar aos alunos desafios com base na escrita dramática
ENCENAÇÃO	Introdução de conceitos de encenação com apoio do encenador Cristovão Carvalheiro	Colocar os alunos no papel de encenador para que percebam a necessidade desse cargo

VOZ - DICÇÃO E PROJEÇÃO

O trabalho de voz é essencial no teatro, uma vez que é uma das principais ferramentas de comunicação dos atores com o público.

A qualidade da dicção, que envolve a clareza e precisão na articulação das palavras, garante que o público compreende cada linha do diálogo. Exercícios como os trava-línguas e leituras em voz alta ajudam a melhorar a clareza da mensagem transmitida pelos intérpretes.

A projeção, por sua vez, refere-se à capacidade do ator de fazer a sua voz alcançar todas as partes do espaço de representação sem a necessidade de gritar. Um bom trabalho de projeção utiliza a respiração diafragmática para garantir um som potente e claro, sempre enquanto preserva a saúde vocal do ator. A projeção pode ser aprimorada com técnicas de respiração e exercícios vocais que aumentam a capacidade pulmonar e a ressonância.

O trabalho de voz não só permite que os atores sejam ouvidos e entendidos, mas também lhes dá a habilidade de transmitir emoções e nuances de maneira eficaz, enriquecendo a experiência teatral para o público.



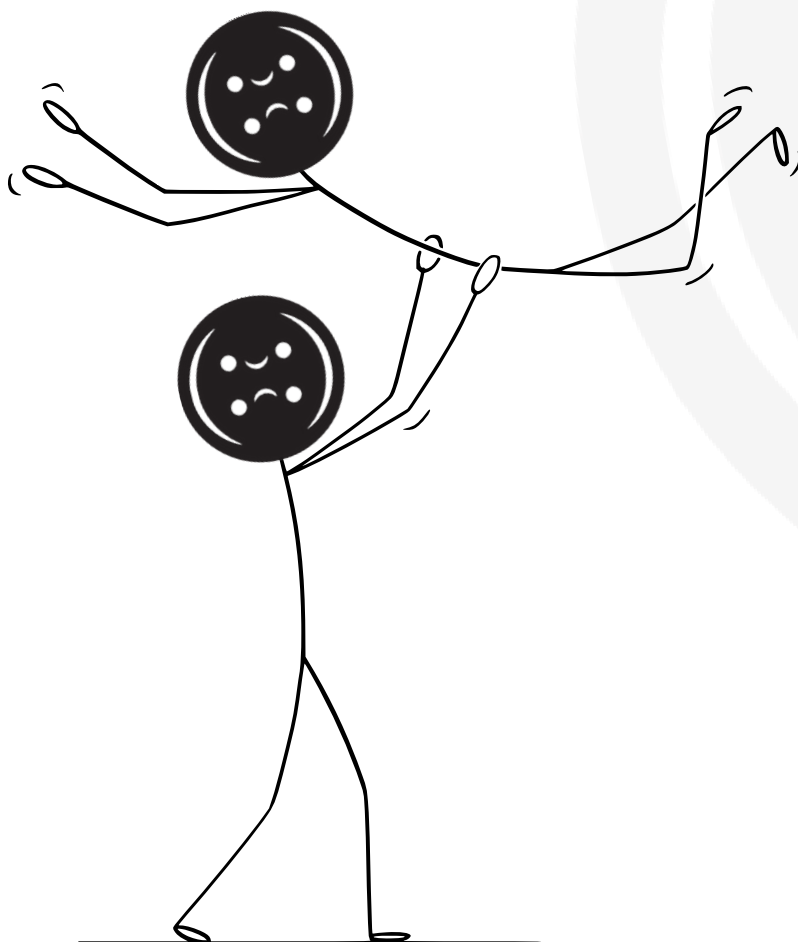
CORPO E MOVIMENTO

O trabalho de corpo e movimento é uma componente vital no teatro, uma vez que o corpo do ator é um instrumento expressivo que complementa a voz.

Através da expressão corporal, os atores podem comunicar emoções, estados de espírito e intenções de forma não-verbal. Exercícios de aquecimento e alongamento ajudam os intérpretes a desenvolver consciência corporal e controlo sobre os seus movimentos.

A coreografia e a movimentação no espaço de cena são também essenciais, na medida em que permitem aos atores explorar diferentes formas de expressão, tornando a performance mais rica e multifacetada.

Assim, esta componente melhora não só a fisicalidade das personagens, como também contribui para a estética geral do espetáculo, o que ajuda a contar a história de maneira mais completa e envolvente.



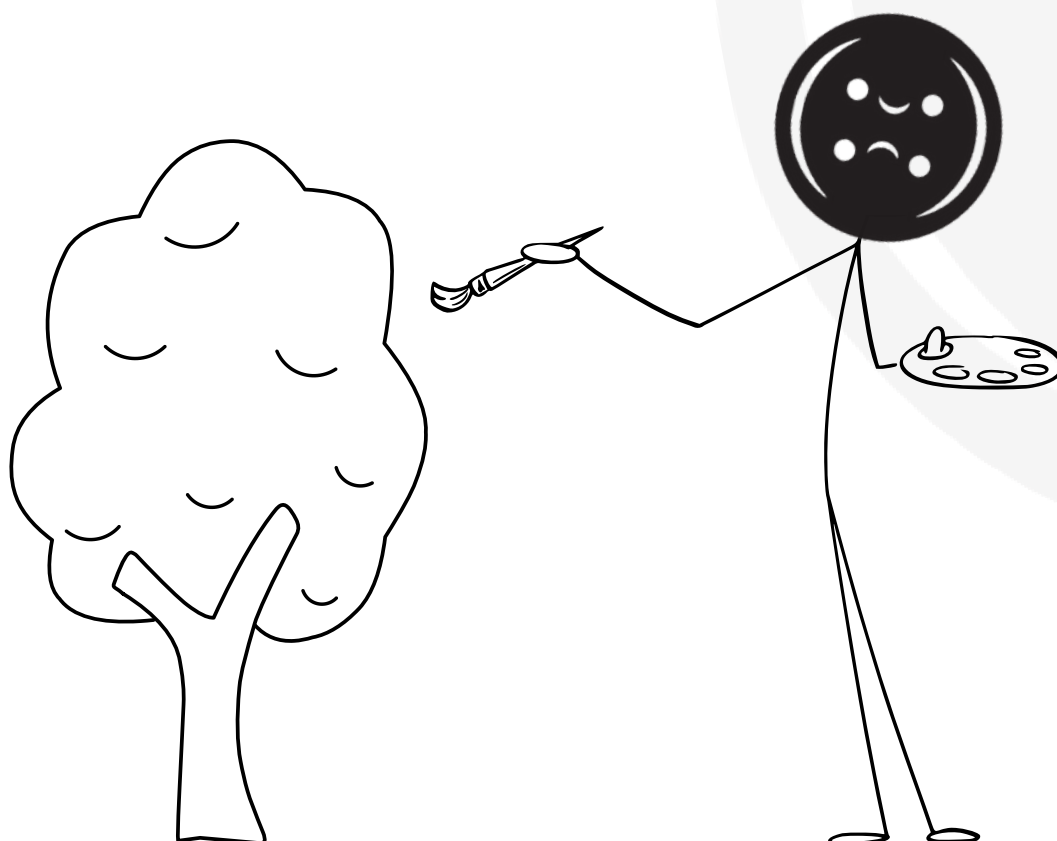
CENOGRAFIA

A cenografia é a arte de criar o ambiente visual de uma peça de teatro. Envolve a construção do cenário, que pode incluir elementos cênicos, adereços e até efeitos especiais e projeções visuais.

Uma cenografia bem concebida transporta o público para o mundo da peça, cria um ambiente que complementa a narrativa e a atmosfera desejada.

A cenografia ajuda a definir o espaço físico onde a ação acontece e pode influenciar diretamente a percepção do público sobre a história e os personagens. Pode ainda servir como uma extensão dos temas e emoções da peça, utilizando cores, formas e texturas para evocar sentimentos específicos.

A colaboração entre o cenógrafo e os outros membros da equipa criativa é crucial para assegurar que todos os elementos visuais se alinham com a visão artística do espetáculo: a cenografia desempenha um papel fundamental na criação de uma experiência teatral envolvente.

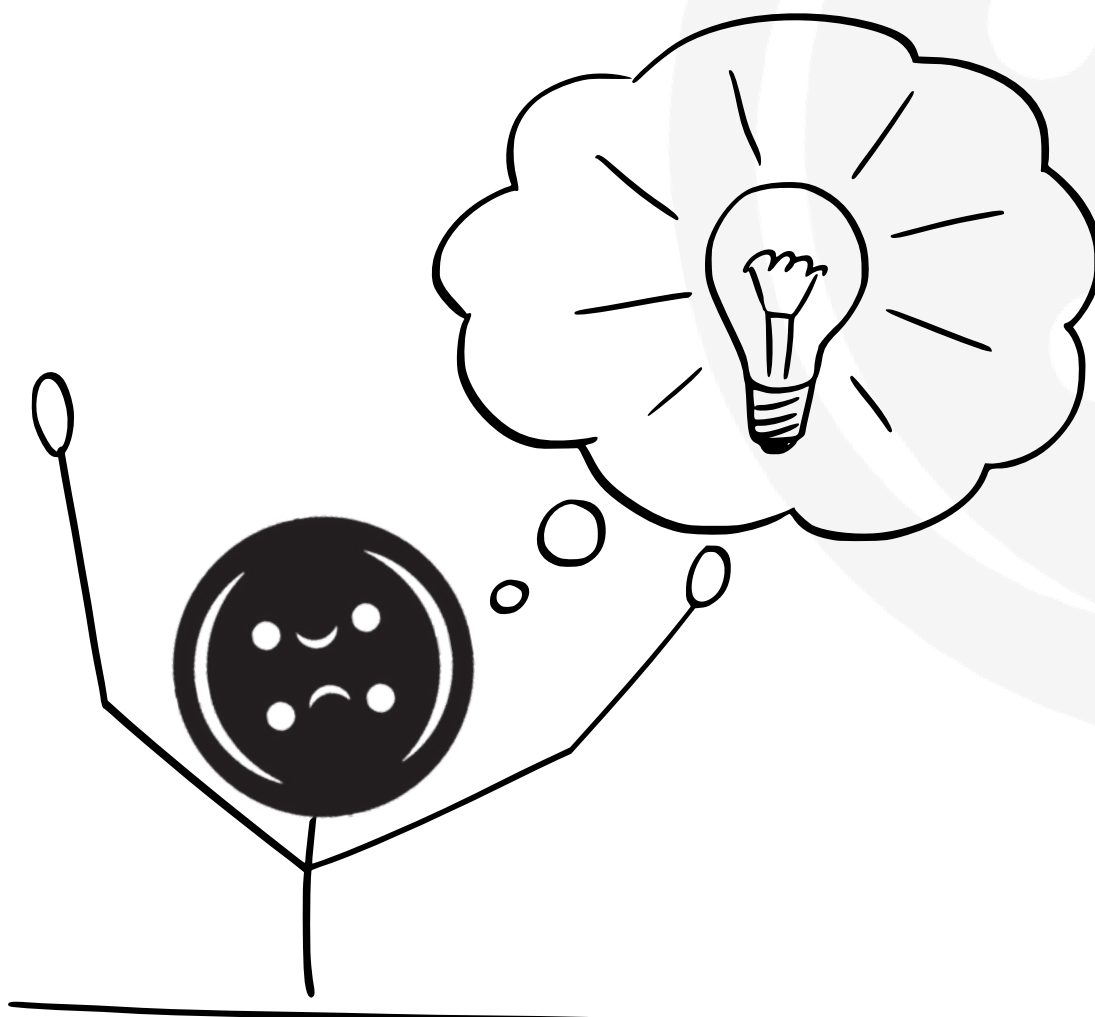


DESENHO DE LUZ

O desenho de luz é uma área fundamental no teatro que envolve a criação de um ambiente visual através do uso de iluminação.

Um criativo de luz cria efeitos que realçam a narrativa, estabelecem o clima e guiam a atenção do público. A iluminação pode transformar completamente a aparência de uma cena, destacando personagens, criando sombras e texturas, e sugerindo a passagem do tempo ou mudanças de local.

Técnicas como o de projetores e filtros permitem ao criativo de luz manipular a intensidade, a cor e a direção da luz. Um técnico de luz eficaz ajuda a criar uma atmosfera única e pode intensificar as emoções e os temas da peça, contribuindo significativamente para a envolvimento do público na história.



DESENHO DE SOM

O desenho de som no teatro envolve a criação e a manipulação dos elementos sonoros que acompanham o espetáculo ou apresentação. A sonoplastia inclui efeitos sonoros, música de fundo e ambientes sonoros que ajudam a construir o cenário auditivo da peça.

O criativo de som avalia de que forma pode o som complementar e intensificar a narrativa, e criar uma experiência auditiva coesa que envolva o público e utilizar o som para indicar mudanças de cena, sugerir estados emocionais ou reforçar momentos dramáticos.

Um bom desenho de som enriquece a produção teatral, criando uma dimensão adicional que apoia e amplifica a história e as performances dos atores.



IMPROVISACÃO

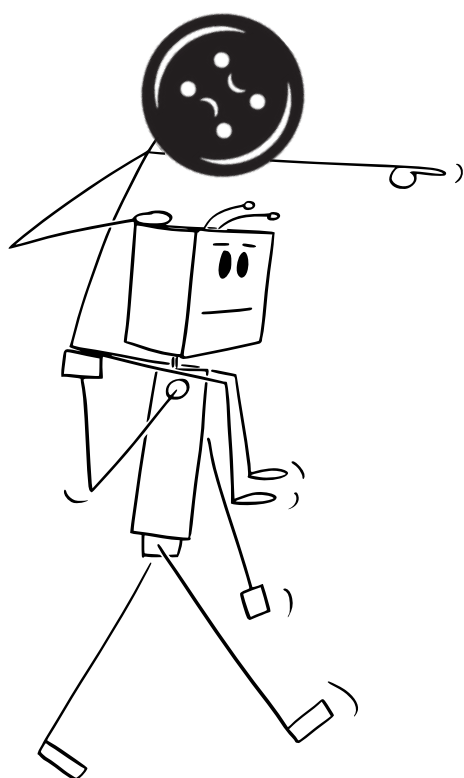
A improvisação é uma técnica teatral que envolve a criação espontânea de diálogos e ações sem um texto pré-definido.

Este exercício desenvolve a criatividade, a escuta ativa e a capacidade de resposta dos atores, tornando-os mais flexíveis e adaptáveis em cena.

A improvisação é usada tanto no processo de ensaios, para explorar e descobrir novas possibilidades para as personagens e a narrativa, quanto como uma forma de performance em si.

Jogos de improvisação e exercícios de construção de cena ajudam os atores a desenvolver confiança e capacidade de colaborar com os colegas. A improvisação pode ainda revelar emoções genuínas e momentos inesperados que enriquecem a interpretação das personagens.

Esta técnica é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de habilidades teatrais, promovendo a espontaneidade e a autenticidade no palco.



DRAMATURGIA

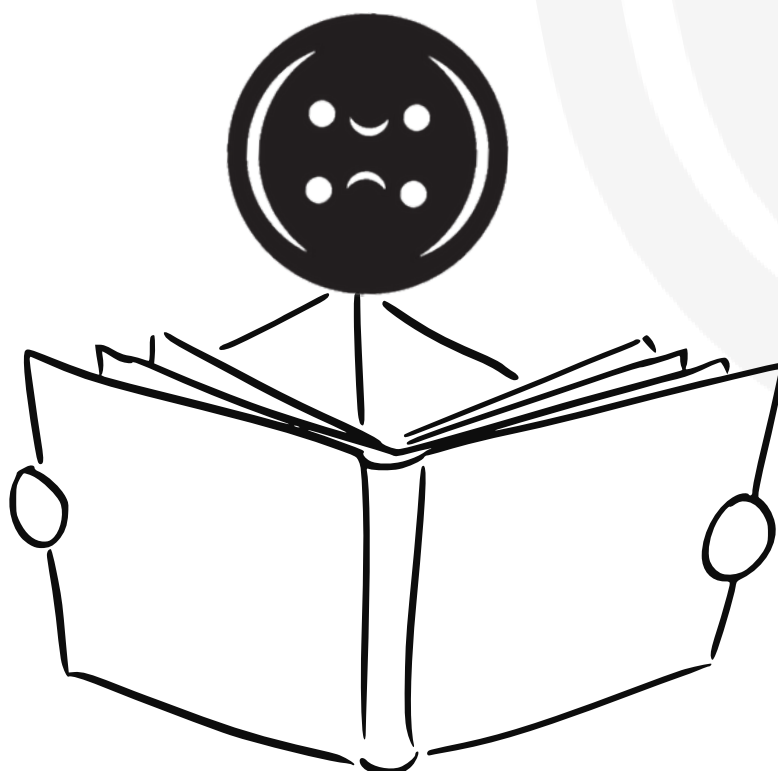
A dramaturgia é o processo de criação e estruturação do texto teatral. Envolve a escrita dos diálogos, a definição das personagens e a construção da narrativa.

Um dramaturgo considera o ritmo, a tensão dramática e o desenvolvimento das personagens para criar uma peça coesa e envolvente.

A dramaturgia é essencial porque proporciona a base sobre a qual toda a produção teatral é construída. Através dela, são estabelecidos os temas, os conflitos e as relações entre as personagens, que são depois explorados pelos atores e pelo encenador.

A dramaturgia pode incluir a adaptação de obras literárias para palco ou a criação de novos textos a partir de improvisações e trabalho direto com os atores.

Um bom trabalho de dramaturgia não só conta uma história, mas também provoca reflexões e emoções no público, tornando o teatro uma forma de arte viva e relevante.



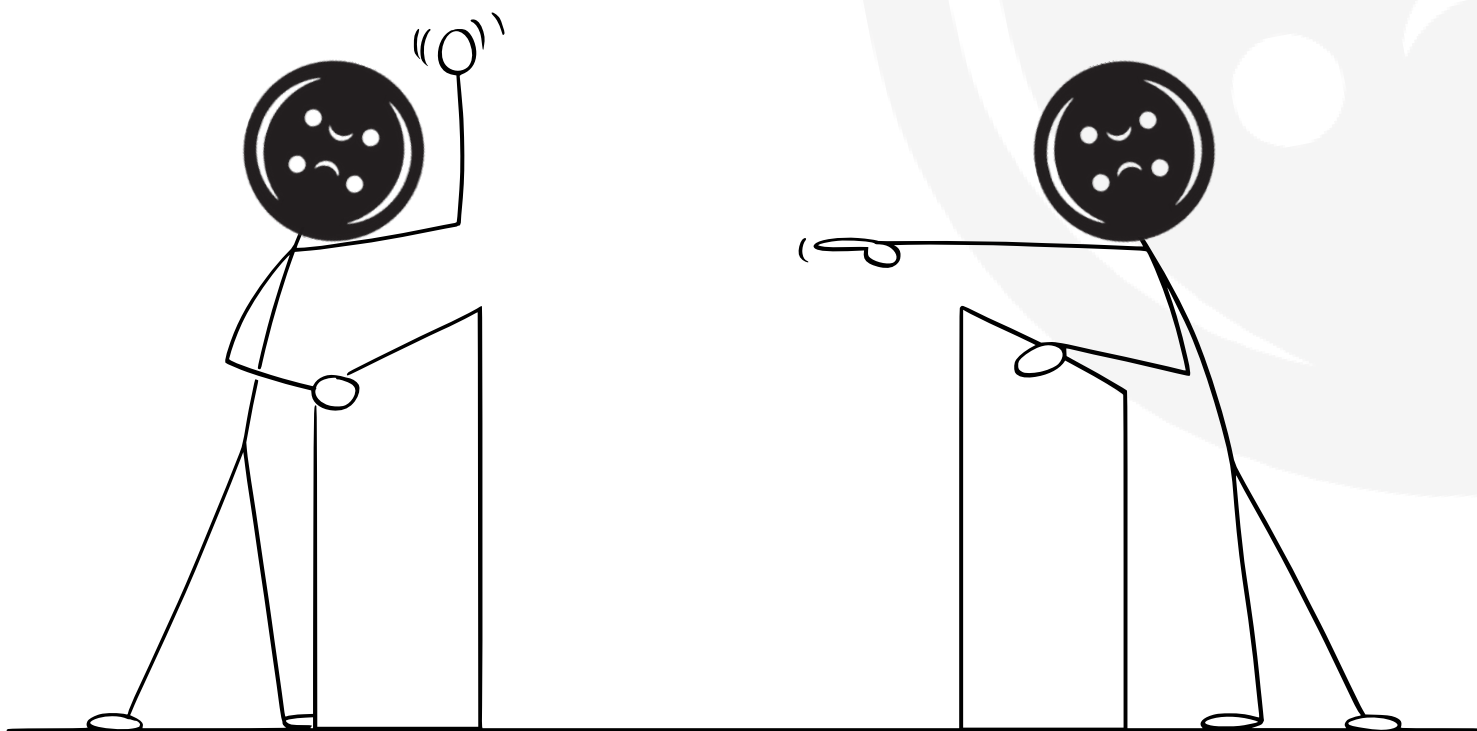
ENCENAÇÃO

A encenação é a arte de transformar o texto dramático numa performance teatral. Envolve a direção dos atores, a criação do ritmo da peça e a coordenação dos diversos elementos de produção, como cenários, figurinos, iluminação e som.

O encenador é responsável por interpretar o texto e orientar os atores na construção das suas personagens, assegurando que todas as partes do espetáculo se integram harmoniosamente.

A encenação é crucial para dar vida à dramaturgia, e transmitir a visão artística da peça ao público. É através dela que a história, as emoções e os temas são fisicamente representados no palco.

Uma boa encenação toma em conta o espaço teatral, utilizando-o de maneira criativa para envolver o público e promove a colaboração entre todos os membros da equipa, resultando numa performance coesa e dinâmica que enriquece a experiência teatral.





www.teatrodobotao.pt

 /teatrodobotao

 @teatrodobotao